ANO 25.º DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1945 N.º 8173

Diario de Lisbôa

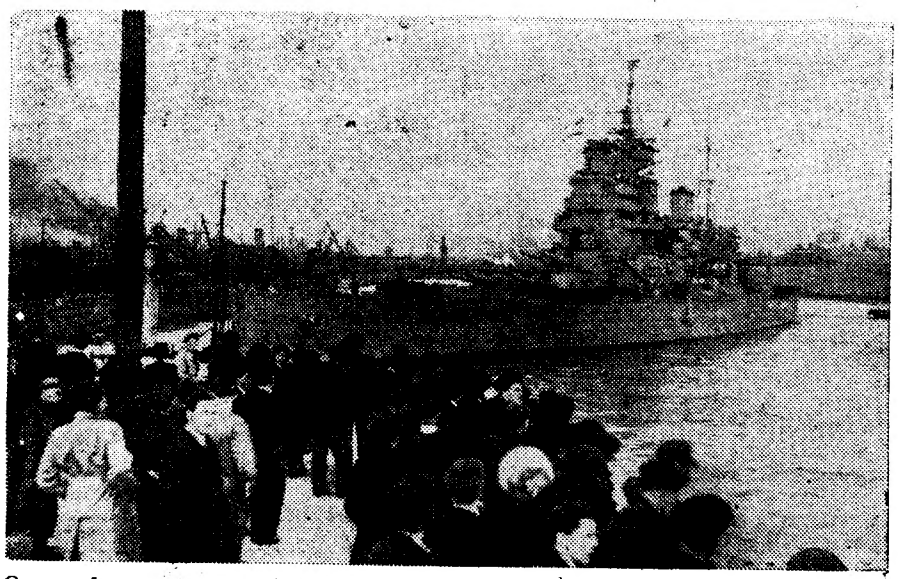
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



O grande couraçado britanico «Duke of York», ao sair da sua base na Grã-Bretanha, para se encorporar nas fôrças navais do Extremo Oriente

Uma poderosa esquadra aliada

constituída por 383 unidades com escolta de 1300 aviões entrou hoje em águas territoriais japonesas

a caminho da baía de Tóquio

MANILA, 26.—O general MacArthur notificou os comandos japoneses de que unidades da esquadra dos Estados Unidos entraram hoje, de manhã, na baía de Sagami, que constitue a porta de entrada para a baía de Tóquio.—(U. P.).

A marcha da frota aliada

GUAM, 26—Unidades da esquadra aliada,—a esquadra da Vitoria—compreendendo 383 navios, iniciaram esta manhã a sua entrada triunfal em águas metropolitanas japonesas, emquanto nos ares sulcavam cêrca de 1.300 aparelhos de port-aviões, procurando possiveis «kamikazis» (aviões suicidas japoneses) e preparados para qualquer emergencia.

A maior concentração naval de todos os tempos

Representando em tonelagem e poder de fogo uma das maiores fôrças navais que o mundo ainda viu, a esquadra avançou para Tóquio sob o comando do almirante William Halsey, no seu couraçado «Missouri», no qual serão assinados os documentos finais de rendição.

Nessa armada está incluida uma pequena mas poderosa fôrça britanica de 18 navios, incluindo os couraçados «King George V» e «Duke of York», o porta-aviões «Indefatigable», os cruzadores «Newfoundland» e «Gambia», os contratorpedeiros «Wager», «Whelp» «Barfleur», «Wrangler», «Wakeful», «Trou Bridge», «Termagent», «Tenacious», «Terpsichore», «Tezer», e os navios australianos «Nian» e «Nabier» e o navio hospital «Tjitjaleneka».

O almirante sir Bruce Frazer, comandante supremo da Esquadra Britanica, hasteia o seu pavilhão no couraçado «Duke of York».

A grande eequadra, constituida por 180 unidades de guerra e 100 navios auxiliares além de barcaças de desembarque concentrou-se nas águas ao largo da costa do Japão. A esquadra americana inclue os couraçados «Missouri», «Idaho», «Mississipi», «New Mexico», «West Virginia», «Colorado», «Yowa», «South Dakota», «Wisconsin», «Alabama», «Indiana» e «North Carolina».—(Reuter).

A notificação de MacArthur aos comandos japoneses

MANILA, 26—O general MacArthur notificou o Q. G. japonês de que unidades da Esquadra americana avançavam hoje, domingo, na Baía de Sagami, segundo o plano estabelecido.

A comunicação de MacArthur é do seguinte teor:

«*Unidades da esquadra americana avançam para a Baía de Sagami, hoje, domingo, 26 de agosto. O Quartel General japonês deve tomar todas as medidas necessarias para que a entrada das unidades navais americanas se faça com toda a segurança*».

A Baía de Sagami protege a entrada da Baía de Toquio e fica a poucos quilometros ao sul de Atsugi, onde o general MacArthur e tropas aliadas aerotransportadas projectam aterrar. O general MacArthur não faz qualquer referencia ao desembarque de tropas e não há neste momento qualquer indicação de que tenham aterrado tropas

(Continua na 8.ª pag.)

Milhares

de pessoas *saíram hoje* de Lisboa *para os arredores*

Toda a noite, despeito pelo calor que fez—noite admirável de uma serenidade tropical—o lisboeta pôs-se a pensar na melhor forma de passar o dia de hoje. E, á falta de melhor, descobriu os caminhos de sempre: a linha de Cascais e as praias da Outra Banda, para os mais «aquáticos»; as hortas e as matas da linha de Sintra, para aqueles mais agarrados terra.

Não se pode dizer que fosse este o domingo mais movimentado dêste ano—e, segundo os melhores registos, o que acusou maiores numeros foi o de há quatro semanas—mas, ainda assim, depois de muito apooquentado pelo vento, o lisboeta pôde gozar de um dia de sol sem mácula. Por isso, as bilheteiras não tiveram mãos a medir, havendo, mesmo, desdobramentos como, por exemplo, no Cais do

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Para ir de Paris

a uma distancia de 400 km. qualquer candidato a veraneante gasta 18 horas de sofrimento

por Georges Pavon

(Especial para o «DIARIO DE LISBOA»)

PARIS, Agôsto—São as viagens que formam a juventude...

Era o que se afirmava, há cem anos, no tempo dos coches e das diligências, dos postilhões de opereta, e das pousadas onde florescia o belo presunto, regado com o vinho alegre da região.

E, na verdade, a prova era dura!

Mas conhecemos muito pior.

Antes de tudo, é preciso conquistar o direito de partir. Pagar o seu lugar, mesmo muito caro, não basta. E' preciso ainda que uma ficha de admissão, na falta de uma senha de lotação, nos permita entrarmos na estação e instalarmo-nos, sentados ou em pé, num vagão.

Esta procura das fichas de admissão dá, actualmente, a Paris, um aspecto inesperado. Há, tôdo o dia e tôda a noite, uma bicha interminável, que se alonga defronte das estações, que vai avançando lentamente, semeada de gritos e protestos.

Os candidatos mais corajosos tomam lugar na bicha, logo ao fim da tarde, apesar das bilheteiras só abrirem no dia seguinte de manhã. Trazem bancos, cadeiras, rêdes. Houve mesmo três patuscos, que trouxeram uma cama de grades: delicadamente, a policia mandou-os levá-la para casa. Organizam-se ceias, refeições ligeiras, jogos de cartas.

Espectáculo pitoresco, sem duvida, mas que lamentam em côro os parisienses em vias de partir, isto é, a grande maioria dos parisienses, porque, apesar da incerteza de pousada e de alimentação, apesar das práias e das florestas minadas, nunca foi tão forte a sêde de evasão da cidade.

Bem entendido, um novo tráfego nasceu de tôda esta afluência, e o mercado negro dos bilhetes do caminho de ferro é um dos mais florescentes.

São os «voluntários da espera» que o praticam. fazem e desfazem, sem interrupção, a bicha defronte das bilheteiras; tomam os três lugares a que o regulamento dá direito e revendem-nos, imediatamente, aos clientes arranjados pelos «batedores». Pode também pensar-se que, apesar da vigilancia, não deixa de haver uma certa cumplicidade nos serviços das estações e das agências de viagens.

Aqui está, por exemplo, o que se ouve na loja das manteigas:

—Então, não há nada para mim?

—Sim, um queijo, uma couve, umas alfaces e dois lugares de 2.ª para Biarritz, quinta-feira que vem.

As tarifas são muito elevadas e paga-se, sem hesitar, um bilhete para Nice ou para Marselha

GEORGES PAVON

(Continua na pag. seguinte)

Quantas horas na «bicha» para arranjar um bilhete?...

O encanto caracteristico das romarias da Beira

VISEU, 24.—O leitor que não é da Beira ignora, decerto, o encanto tradicional das romarias desta ubérrima parcela do nosso território. Elas constituem, no geral, uma verdadeira parada folclorica. Os homens de grossos sapatos ferrados, espessas camisas de estopa, largos chapeus ou carapuços, acompanhados do imprescindivel varapau; raparigas alegres, nos seus trajos vistosos de riscados, e chinelinhas sobre meias de algodão, com as fartas cabeleiras caprichosamente entrançadas, deixando sobressair travessas com fileiras de simulados rubis...

E' aqui, nas romarias, que geralmente se concertam grandes negocios, entre dois copos de vinho, sem quaisquer documentos, apenas como garantia, a palavra honrada dos contratantes, tão verdadeira como uma escritura.

E' tambem nestas ocasiões que se arranja a noiva, ou se enlaçam mais as almas já atraídas...

E', emfim, quando todos dão largas ás suas economias, avaramente juntas durante um ano.

Alguns dos mocetões trazem gaitas ou harmonios e, dentro em pouco, todos foliam animadamente, insensiveis ao calor que aperta e tudo parece querer sufocar.

Em volta, levanta-se uma poeira densa, mas que ninguem sente, na ansia frenética de mais se divertir.

Nos pequenos intervalos que os folgazões tocadores concedem, esvaziam-se copos, uns após outros; os rostos animam-se assim, cada vez mais, até que vem, depois, o momento fatal, tão caracteristico das nossas romarias, em que o vinho, emborcado em demasia, faz acirrar os animos. E por um motivo futil, a harmonia é, num instante, substituida por desordens terriveis, a que os gritos lancinantes do mulherio dá ares de grande tragédia...

Vêem-se, então, nos ares, os varapaus desenhando golpes certeiros e formidaveis; os contendores insultam-se, agridem-se por todos os modos, á paulada, pedrada, com os murros, com os dentes, num autêntico desvario, até que a Policia chega daí a pouco, refazendo a tranquilidade...

Na vizinha povoação de Paradinha, realizou-se agora uma das mais afamadas romarias desta região—a Senhora da Saude—que, como sempre, ali chamou alguns milhares de pessoas, não só de Viseu, como numerosas povoações, algumas bem distantes.

VISEU PEDE A CRIAÇÃO
de uma escola de aeromodelismo

VISEU, 24.—Ao director do Secretariado da Aeronautica Civil, enviaram as fôrças vivas da cidade de Viseu, uma exposição, na qual se pede a criação, nesta cidade, de uma escola de aeromodelismo, destinada a criar entre a juventude o amor e o gôsto pela aviação.

A exposição foi encerrada numa pasta, artisticamente decorada e desenhada pelo sr. Henrique Barbosa, que há pouco tirou o curso de aeromodelismo. O sr. tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado de Aeronautica Civil, mostrou-se particularmente interessado por esta pretensão dos viseenses.

Aos Fotógrafos
Vende-se

Camara 13x18 em caóba pulida, fole quadrado, em couro, forrado de téla negra; dupla cremalheira, descentramento de objectiva, *horizontal* e *vertical;* duplo movimento de báscula; 3 chassis de meia cortina, ferragens de latão envernizadas, objectiva *Zeiss-Tessar*, 1: 6,3 de 18, c/m 13x18, duas tábuas, porta objectivas, completamente nova.

Objectivas separadas

Emil Busch, F: 7,7 de 19 c/m=13x18. Warkinson Retilinear F: 1: 8, 210 c/m 13x18. Cooke, F: 6,9=4 1/2x6 com obturador dando pose e instantaneos a 25 e 50 de segundo.

Resposta: Fotografia PENIM—Caldas da Rainha.

Vlajar em França

(Continuação da pag. anterior)

por mais 400 francos do que custou na bilheteira.

Tristes efeitos da crise de transportes, que hão-de desaparecer quando a França tiver reconstruido as pontes, os vagões, as locomotivas, e tornar a ter carvão.

Dentro dos combóios

O candidato a viajante, que não recua diante da noitada na estação e dos inevitáveis sacrificios de dinheiro, encontra-se, pois, na gare, uma hora antes do combóio partir. Escala, corajosamente, o estribo, e ei-lo no corredor da carruagem, onde já não se pode circular. Esgueira-se, abre caminho na massa humana que geme e resmunga. Chega finalmente ao lugar que um espertalhão tinha ocupado, esperando, com tôda a confiança, que, á ultima hora, um acidente impedisse a chegada do legítimo possuidor.

Discussão, explicações, por fim tudo se arranja.

As rêdes vêm a baixo com o pêso das bagagens, visto que cada um tem de levar tudo consigo, até os lençóis da cama e as toalhas, que não se encontram em parte nenhuma. Pobres bagagens de «fibrane» e cartão, que fazem sonhar com as malas antigas, as maravilhosas malas que cheiravam a coiro da Russia e se cobriam gloriosamente de etiquetas de tôdas as côres, coladas pelos porteiros dos dois continentes!

Como há senhoras em pé, no corredor, que nos olham com expressão de censura, decidimo-nos, galantemente, «a apertarmo-nos um bocadinho». Estamos dez ou doze num compartimento feito para 6 ou 8 passageiros e preguntam-nos, aflitivamente, como se poderá durante a noite estender uma perna, endireitar um braço que começa a doer-nos.

Apitos... Partida! Suprimia-se a cerimónia dos adeuses. E' completamente impossivel chegar ás janelas. Não faz mal, a despedida é só do coração. E' igualmente impossivel ir aos lavatórios, para tirar o argueiro que nos entrou num ôlho, sem esborrachar os corpos estendidos no chão, amontoados em cachos nos corredores.

Nestas condições, raros ousarão aventurar-se até á carruagem-restaurante. E que encontrariam, em paga de tantos esforços? Um pobre almôço, coroado com uma fatia de queijo, tão fininha, tão fininha, que, cada vez que abrem a porta, é preciso segurá-la para não voar!

Em compensação, uma hábil combinação de taxa de luxo, taxa de transacção, taxa de serviço, transforma a conta numa loucura ruidosa.

Voltou, portante, a moda,—de há muito banida pelos passageiros elegantes—de jantar, no colo, as provisões trazidas num guardanapo. Os ovos cozidos substituiram a galinha fria. Um cheiro desconsolativo de salchicharia sintética flutua no espaço apertado e sobreaquecido. Tilintam, com os solavancos, as garrafas na borda dos copos. O senhor favorecido que exibe sanduiches de presunto verdadeiro, untadas com manteiga verdadeira, sente imediatamente a sua falta de tacto e come, envergonhado, escondendo o seu tesoiro na palma da mão.

E as horas continuam, sufocantes. Esboçam-se algumas conversas, vai-se das perspectivas internacionais ás duras realidades da alimentação. Paramos em estações tão pequeninas que nunca viram um expresso, defronte dos seus jardinzinhos floridos. A cada paragem, há um novo assalto, que alarga ao infinito os limites da compressibilidade humana.

Depois, vem a noite, os bocadinhos de sono que procuramos, o mais possivel, prolongar, interrompidos por um bébé que chora, as rodas que guincham numa agulha...

De madrugada, chegamos, emfim, ao nosso destino.

Caminho do paraíso...

Agora, é só esperar o carro da correspondência, que passa hoje mesmo. Que sorte!... A estação foi bombardeada, vê-se o ceu através do teto da sala de espera. Mas um «cafézito» abriu as portas e serve uma mixórdia a ferver, onde crepita uma pastilha de sacarina.

O assalto ao carro, um carro velho, cheio de pó, com um gasogénio que parece uma estufa, é cem vezes mais selvagem que o assalto ao combóio. Muitos viajantes ficam na estrada, a lamentarem-se, ao pé das malas. Nenhuma esperança de partida, antes de três dias! A não ser um camponês, com uma carroça...

Entretanto sentado no tejadilho agarrado ás bagagens coberto de poeira logo aos primeiros quilómetros, o apaixonado por viagens vê subir no horizonte o campanário da aldeia onde há um riozito fresco e cheio de peixe e onde mesmo, segundo dizem, «deixam a manteiga na mesa»!

Emfim, 18 horas depois de ter saído de Paris, encontramo-nos a 400 quilómetros da capital, mais cansados e mais extenuados do que um cruzado ao chegar a Jerusalém.

Ora aqui está como se viaja, em França, no pino do verão!

...E, contudo, todos querem viajar: é que a Lrança é tão linda!...—G. P.

Um prédio destruido
pelo fogo, em Viseu

VISEU, 26—(Pelo telefone).—Na rua das Ameias, desta cidade, manifestou-se hoje incendio num prédio do sr. Mario Liz, e habitado por vários inquilinos. O fogo propagou-se rapidamente, destruindo quasi todo o prédio.

Os prejuizos são avaliados em cem contos, parte dos quais coberta pelo seguro.

Bem fazer

Pedimos aos nossos leitores que gostam de praticar o bem que valham a uma pobre professora que não pode ganhar a vida, com o seu honesto trabalho, por ter feito uma operação aos olhos e agora ter necessidade de usar uns oculos que custam caro e ela não ter meios para isso. Qualquer donativo poderá ser enviado para a administração do nosso jornal. Agradecemos desde já a quantos acudirem ao nosso apêlo.

CARREIRA SUSPENSA
que causa graves transtornos

CRATO, 23—A empresa «Murta», de Portalegre, concessionária da carreira entre aquela cidade e Fronteira, passando pelo Crato, viu-se na necessidade de suspender a referida carreira, devido á falta de pneus.

Esta deliberação, aliás forçada, causa enormes prejuizos aos habitantes de Crato.

No fim do ano
deve chegar
material para os telefones

Têm sido muitos os contratempos gerados pela guerra. E, um dos maiores, aquele que, de facto, trouxe muitas arrelias e prejuizos, foi a dificuldade de montar telefones, por falta de material e de possibilidades de o importar. Hoje, que a guerra acabou, o problema subsiste, ainda por mais uns meses, pois só no fim do ano corrente ou principio do que vem chegará ao nosso país material que as fábricas em alguns casos não podem, por emquanto fabricar em quantidades para ser exportado.

Desde 1942, até hoje, deram-se, porém, algumas vagas—isto é, desistências que, em três anos, não vão além de trezentas. Essas trezentas vagas foram agora preenchidas—metade pela Companhia dos Telefones, por ordem cronológica de inscrições, existentes nos registos da Companhia, ao passo que a outra metade foi requisitada pela Administração dos Correios Telegrafos e Telefones que está a fazer um inquérito, no sentido de dar preferência a futuros assinantes com funções de interêsse publico.

Assim, os médicos, parteiras, fábricas e farmácias terão a preferência na distribuição dos aparelhos que, infelizmente, não serão mais que uns 150.

O fim da guerra veio, porém, abrir novo andamento e novas perspectivas aos interêsses da Companhia que, em meados do próximo ano, conta poder inaugurar as novas instalações no edificio em construção na avenida de Berne. Nessa altura, será remodelado muito do velho material existente, incluindo os telefones manuais, nos arredores de Lisboa, que passam a ser automáticos.

NOTICIAS DE ALVITO

ALVITO, 24.—De há muito, estão a realizar-se importantes construções e melhoramentos no Monte de Bento da Serra, a três quilómetros desta vila. Ontem, na abertura dum poço, o trabalhador Jesus dos Santos Alberto, casado, de 54 anos, morador nesta vila, foi atingido, no lado esquerdo da cabeça, por uma das cubas que se desprendeu e com que extraíam a terra, pedra e burgao, do referido poço. O ferido veio logo para Alvito, onde foi pensado pelo medico local, sr. dr. Teofilo Casaca Sim-Sim, levando 16 pontos naturais e 6 injecções anti-tetanicas. O ferido recolheu a casa.

—Continua o tempo muito sêco, fazendo-se sentir a falta de agua, principalmente nos olivais. Apesar de tudo, as sementeiras foram boas e os lavradores e seareiros estão satisfeitos com as colheitas.

NATAÇÃO EM CAXIAS

Dum modo geral, a prática da natação tem melhorado consideràvelmente nos ultimos anos em Portugal. Para isso, muito tem contribuido o desenvolvimento que os clubes da especialidade têm imprimido ao ensino dêsse desporto e a aprendizagem que se faz em escolas particulares de natação, como aquela que há anos funciona em Caxias (Lagoal) dirigida pelo professor António Borrecho, que muito tem contribuido para difundir o gôsto pela natação entre a gente moça da capital.

MARIANA CHAGAS

ALFREDO MARCENEIRO

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

Hoje tem V. Ex.ª no IMPONENTE MONUMENTAL, uma encantadora «SOIRÉE», em que tomam parte, a DISTINTA ACTRIZ MARIANA CHAGAS, ALFREDO MARCENEIRO, MOISÉS CAMPELOS, BRIGIDA SILVA, JULIO PERES, ROLANDA RODRIGUES, JOAQUIM CORDEIRO, FRANCISCO CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. MONUMENTAL, tem SEMPRE os MAIS CATEGORISADOS ARTISTAS.

MOISÉS CAMPELOS

BRÍGIDA SILVA

CAMPO PEQUENO

Este é o "Foguete"

Um dos lindos e gordos toiros da grande corrida nocturna de 4.ª feira

São da célebre e brava ganaderia do sr. J. Mendes Nuncio

O mestre insuperável que é

JOÃO NÚNCIO

dará a alternativa ao jovem e valente

D. FRANCISCO MASCARENHAS (Fronteira)

Dois matadores de toiros de enorme prestigio:

ANTONIO BIENVENIDA

o mago da escola sevilhana e

Carlos Vera CAÑITAS

o mexicano que ao lado de Arruza revolucionou a Espanha

Por especial deferência toma parte nesta monumental e empolgante corrida o

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE SANTAREM

comandados por D. FERNANDO MASCARENHAS (Fronteira)

NOS RESTAURADORES, 7, ABRIU HOJE COM EXTRAORDINÁRIA ANIMAÇÃO A VENDA DE BILHETES

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1770: Foi assassinado o poeta Domingos dos Reis Quita, conhecido na Arcadia por Alcino Mycenio. Era cabeleireiro de profissão. As suas obras estão impressas e nelas figuram as uas três tragédias: «Hermiones», «Licore» e «Castro».

Aniversarios natalicios: o secretario teatral (no Brasil) António Vasquez (António Augusto del Rio y Vasquez); o actor Artur de Almeida (Artur Carneiro de Almeida); o cenografo Reinaldo Martins (Reinaldo da Silva Gabriel Martins y Martins); Luiza Satanela (Oliva Paóla Luigia Maria).

Atrás do reposteiro

Os cenarios da peça de Giraudoux com que «Os Comediantes de Lisboa» se apresentam esta temporada, no Trindade, são da autoria do pintor António Soares, que há mais de quinze anos não trabalha para o teatro.

—António Camoesas foi contratado para a revista «Alto lá com o charuto», a estrear no Variedades.

—A companhia do Teatro do Povo dá espectaculo na terça e quarta-feira, em Cabeceiras de Basto.

—O actor Carlos Alves reaparece no próximo inverno numa companhia de revistas do empresario Piero.

—«Os Comediantes de Lisboa» esperam levar na nova temporada duas peças de Bernard Shaw: «Santa Joana» e «Pigmaleão».

—Na revista «Alto lá com o charuto», a estrear em breve no Variedades, há um numero de grande efeito, chefiado por Maria Luiza, á frente de um grupo de coristas que tocam harmónio, ensaiadas pelos «Manos Alexandres».

—Os Manos Alexandres devem aparecer na próxima revista do Apolo, em alguns numeros inéditos.

«O Corsario Negro»

O melhor filme do momento, no Coliseu

O periodo da colonização no Oeste americano, tão repleto de episodios de heroismo e sacrificio, tem dado origem a muitos filmes. Poucos, porém, possuem a grandeza de *O Corsario Negro*, a bela pelicula que, o Coliseu actualmente apresenta e em que, através das suas 24 partes, se faz a exaltação dos pioneiros que submeteram, afrontando os piores riscos, os indios indomitos e os brancos com eles mancomunados para o contrabando de armas que se voltavam contra os seus próprios irmãos!

Astucia, perfidia, audácia, movimentos incomparaveis e arrebatadores de massas (veja-se a fantastica carga de milhares de indios!), a interpretação admiravel de Ross Chaney Jr., o filho do saudoso «homem das mil caras», no papel do misterioso e denodado «Fantasma Negro»—tudo confere a *O Corsario Negro*, a categoria, confirmada pelo publico e a critica, de espectáculo invulgar.

«Matinées» e «soirées», aos mais baixos preços, todos os dias, de tarde e á noite.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«A Serpente».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«Casamento a prestações».
TIVOLI—«A mulher serpente».
EDEN—«Pagos a dobrar».
POLITEAMA—«Voltando ao passado».
COLISEU—«Corsário negro».
OLIMPIA—«O dragão negro».
ODEON—«Na pista das Estrêlas».
CAPITOLIO—«O moderno Casanova».
PALACIO—Na pista das Estrêlas».
REX—«A irmã do seu criado».
TERRASSE—«As aventuras de Tartu».
SALÃO IDEAL
LYS—«As aventuras de Tartu».
JARDIM CINEMA—«O meu coração canta».
CAMPOLIDE CINEMA—«A minha amiga Flicka».
R. AMADORA—«Os anjos de grande uniforme»

AVENIDA TELEFONE 2 7 2 7 3
HOJE E TODAS AS NOITES
A notável peça de Armando Moock, tradução de Diniz de Melo
A SERPENTE
Colossal criação da actriz **Brunilde Judice**
No papel de Pedro, o actor **Alves da Costa**
Um autêntico êxito!
Aos domingos, «matinées» ás 16 horas com **A SERPENTE**.

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e ás 23
A hilariante comédia musicada em 2 actos
CHUVA DE FILHOS
Com **Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio**

Que ninguém falte hoje na
FEIRA POPULAR DE LISBOA
para assistir a um programa colossal de atracções internacionais:
AUTOMOVEIS ELECTRICOS — CARROUSSEL IMPERIAL — CESTAS VOADORAS — CARROUSSEL FLORESTA — BARCOS A GASOLINA — WATER-CHUTE — CARROUSSEL EM OITO — GRANDE RODA — CIRCO — CARROUSSEIS DE BICICLETAS—CATCH-AS-CAN—MOINHOS DE VENTO — COMBOIO FANTASMA — POÇO DA MORTE — FUTEBOL — A SELVA
e o grande sucesso
A Ribeira Misteriosa
a formidável atracção que surpreende todo o mundo.
ABERTURA A'S 15 HORAS — ENTRADA 1 ESCUDO

B. B. C.
Devido á mudança da hora em Portugal, a partir de hoje, dia 26 de Agôsto, os programas da B. B. C. passarão a ser ouvidos uma hora mais cêdo.
O HORÁRIO É O SEGUINTE:
12,30—12,45 — NOTICIÁRIO E ACTUALIDADES: 41.96 m. (7.15 Mc/s), 31.01 m. (9.67 Mc/s.), 25.42 m. (11.80 Mc/s).
20,00—20,30 — NOTICIÁRIO E ACTUALIDADES: 41.96 m., 31.01 m., 25.42 m., 307 m. (977 Kc/s.).
20,45—21,00 — VOZ DA AMÉRICA: 41. 96 m., 31.01 m., 25.42 m., 307 m.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno
THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ MARY-MERCHE E ARCADIA

O RECINTO MAIS APRAZÍVEL DE LISBOA
Pavilhão Português
NO PALCO: **Carmelita de Cordoba — Pepita Ruiz — Hermanas Soler** as **«4 Luminosas»** e as famosas Orquestras **Sousa Pinto** e **Miuras de Sobré** com os vocalistas **Mercedes Sala — Torregrosa** e **Albino Gomes**
NO E'CRAN: A COLOSSAL COMÉDIA
Nós, as raparigas
com Diana BARRYMORE e Robert CUMMINGS

A's 0,30 **SEVILHA**
o ponto de reünião da melhor sociedade

DECK-BAR / TERRAÇO DO CAPITOLIO
Organização MIAMI
Todas as noites ás 0.30 horas
«DANCING» AO AR LIVRE
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
e a alegre e dinâmica Orquestra **CARAVANA**
sob a direcção de Fred Trinsher

São Luiz
T. 27172—A,s 9.30
Casamento a prestações
(THE FIRED WIFE)
com Diana Barrymore, Louise Albritton e Robert Paige

POLITEAMA Sif TEL.26305
Hoje, A's 21 e 30
Voltando ao passado
com **Humphrey Bogart**, Irene Manning e Susan Peters

ODEON A's 21 e 30 — **Na pista das estrelas**
com Virginia Weidler, Lana Turner e William Powel
PALACIO A's 21 e 30 — **Plano de destruição**

LYS Tel. 48560 As 21 e 15 — **AS AVENTURAS DE TARTU** / **Mulher de duas caras**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **A irmã do seu criado** / **O meu mundo és tu!...**

TIVOLI ULTIMA — **A Mulher Serpente**
A's 21 e 45 TELEF. 50593
(COLORIDO)
com MARIA MONTEZ — Jon Hall — Sabu — Lon Chaney

EDEN — **PAGOS A DOBRAR**
A's 21,30 Telef. 2 0768
com Fred Mac Murray, Barbara Stanwyck e Edward G. Robinson.
«Matinées» diárias

CAPITOLIO Telef. 27493 — No Salão as 21 e 15 — **O MODERNO CASANOVA** / **A SUSPEITA**
No terraço, ao ar livre, ás 21: **O moderno Casanova.**—Bailados por **Carmen Valles.** Concerto pela Orquestra **CARAVANA**

TERRASSE Telef. 20917 — A s 21 e 15 — **As aventuras de Tartu** / **A mulher de duas caras**

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — **O meu coração canta** / **Charlie Chan no Rio**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Consciencias mortas**
com Henry Fonda

DE LUTO

Jesus Taboas Estevez

Na sua residencia, avenida Visconde Valmôr, n.º 39, 3.º, esquerdo, faleceu ontem o sr. Jesus Taboas Estevez, de 62 anos de idade, natural de Pontevedra, comerciante, proprietário do Restaurante Oriental, Ld.ª, casado com a sr.ª D. Dolores Fernandez e pai do sr. Antonio Taboas Fernandes, também comerciante e irmão do sr. Francisco Taboas Esteves, proprietário.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da morada acima, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

FEIRAS

Inaugurou-se hoje, em Grandola, a feira de Agosto, que se prolonga até depois de amanhã. O recinto da feira apresenta este ano muitas melhorias.

—Nos dias 28, 29 e 30 efectua-se a feira de Barrancos, que não deve apresentar este ano a animação habitual, não só devido á crise economica que afecta grandemente aquele concelho como por ser exigida, nas povoações fronteiriças, uma licença da Direcção Geral de Alfandegas para todos os ramos de comercio. Apesar disso, uma comissão de elementos locais pretende valorizar a feira com algumas festas populares.

GRUPO OLIVEIRA CANELAS

Regressam a Lisboa na próxima quinta-feira, ás 20 e 30, os estagiários da colonia de férias do Grupo de Beneficencia «José Alberto de Oliveira Canelas», que permaneceram um mês em Salreu. As crianças só serão entregues ás respectivas familias, na sede do grupo.

MORTA PELO COMBOIO

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 26.—Na estação dos caminhos de ferro desta vila, uma locomotiva que andava em manobras colheu Maria Baptista, de 68 anos, viuva, mendiga, desta vila. A infeliz, que era surda, teve morte instantanea.

PARA OS NOSSOS POBRES

Sufragando a alma da sr.ª D. Ilda Baptista Ribeiro Santos, recebemos a importancia de 10$00, com destino aos nossos pobres. Agradecemos.

APOLO 2—SESSOES—2 A's 20 e 45 e ás 22,45
Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria
Nazaré
Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

PEÇAM PORTO **POÇAS JUNIOR**
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

Ruth
Praça Marquês Pombal, 6-1.º
Participa aos seus Ex.mos clientes que os seus ateliers se encontram encerrados para férias até 15 de setembro.

Verbena de S.ta Catarina
Calçada do Combro, 82

Freitinhas
Hoje, grandiosa «soirée» de BAILE, HUMORISMO, CANÇÕES FADOS e GUITARRADAS, pelos estimadissimos e famosos artistas: ORQUESTRA MONUMENTAL, JULIO PROENÇA, ISABEL D'OLIVEIRA, JOAQUIM GERALDES, MARIA HELENA (cigana de raça), *guitarradas* e JOSÉ DE FREITAS (o sr. Freitinhas).

LUSO
A's 21 e 30
HOJE cantam os artistas: MANUEL DOS SANTOS, RESSURREIÇÃO NASCIMENTO, JOSÉ DE CASTRO, EMILIA FERREIRA, EDUARDO JANEIRO—e a pequena mas grande fadista, MARIA JOSÉ. Toma parte a artista de variedades CESALTINA SANTOS.
Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.
Amanhã 2.ª feira nova apresentação do formidavel TRIO RIBERIZ.

Os torneios

de atletismo inter-sócios de diversos clubes

A série de torneios de atletismo que os clubes têm organizado ultimamente, com vista á preparação de gente nova, foi hoje em maior numero. Além dos habituais certames do Sporting e do Benfica, houve também competições no Mirantense, Atlético e Belenenses.

E á hora de fecharmos o nosso jornal está a disputar-se no Campo Grande um outro torneio organizado pelo Ateneu Comercial de Lisboa, com a participação do Atlético e do Ginásio do Sul.

Um bom torneio do Sporting

O torneio do Sporting bateu todos os «records» das competições dêste género, pois reuniu nada menos de 220 concorrentes! A magnifica pista do Lumiar esteve, pois, animadissima e a sessão revelou-se das mais produtivas na propaganda do optimo desporto que é o atletismo.

Verificaram-se os seguintes resultados: *80 metros*—Foi necessário efectuar 22 eliminatórias, 9 quartos de final e 3 meias-finais. Na final: 1.º José Travassos, em 9,6 s.; 2.º José Simões. 3.º Carlos Leandro.

700 metros—76 concorrentes, divididos em 2 séries: 1.º Joaquim André, em 1 m., 59,2 s.; 2.º, Ribeiro da Costa; 3.º, Luiz Calé.

Saltos em altura—54 concorrentes: 1.º José Simões, com 1,70m.; 2.º Alvaro Mendes; 3.º Campos Lima.

Péso—1.º Carlos Leandro, com 11,80m.; 2.º Fernando Delgado; 3.º José Travassos.

Como se verifica, alguns dos resultados são já deveras apreciáveis para atletas principiantes.

O torneio do Benfica

No campo do Benfica realizou-se mais um dos seus torneios entre socios e simpatizantes, tendo-se verificado boa concorrencia.

Os resultados apurados foram os seguintes: *250 metros*—1.º, Antonio Freitas, em 33, 1 s.; 2.º, Carlos Santos; 3.º, João Parreira. *700 metros*—1.º, José Maria dos Santos, em 1 m. e 55 s.; 2.º, Manuel Antonio; 3.º, José Madeira. *Altura*—1.º, Francisco Calado e Joaquim Bernardo, com 1,50 m.; 3.º, Carlos Santos. *Peso*—1.º, Henrique Paulino, com 13,03 m.; 2.º, Isau Ferreira; 3.º, José Madeira. *Disco*—1.º, José Madeira, com 30,05 m.; 2.º, Manuel Jesus; 3.º, Henrique Pacheco. *Comprimento*—1.º, Francisco Calado, com 5,61 m.; 2.º, Augusto Costa; 3.º, Joaquim Bernardo.

O torneio do Atletico

O Atletico Clube de Portugal organizou hoje, no campo de Santo Amaro, um torneio para socios e simpatizantes, que reuniu cêrca de 30 concorrentes:

Verificaram-se os seguintes resultados: *60 metros*—1.º, Diamantino Barreira, 8 s.; 2.º, Carlos Pais. *250 metros*—1.º, Fernando Cunha, 35 s.; 2.º, Jorge Ventura. *700 metros*—1.º, Jorge Ventura, 2 m. e 19 s.; 2.º, Fernando Faria. *2.000 metros*—1.º, José Gloria, 6 m., 35 s. e 8/10; 2.º, Armindo Tavares. *Comprimento*—Manuel Correia, 4,73 m. *Altura*—1.º, Manuel Correia, 1,40 m.; 2.º, Fernando Cunha, 1,30 m.

As provas do Belenenses

Os habituais torneios de atletismo para socios e simpatizantes do Belenenses foram substituidos, esta manhã, nas Salesias, por provas disputadas pelos novos atletas dos «azues», com vista á sua preparação para torneios de maior envergadura.

Cêrca de quarenta rapazes formam o novo conjunto, anunciando-se, para breve, em 2 ou 9 de setembro próximo, um festival nas Salésias para a apresentação destes atletas.

Sampaio Peixoto, o conhecido atleta portuense, que esteve hoje, de manhã, a treinar nas Salésias, colaborará no festival.

Classificaram-se nas provas de hoje: *80 metros*—1.º, Mario Duarte; 2.º, Armando Moreira; 3.º, José Mota. *250 metros*—1.º, S. Martin; 2.º, Edmundo Nunes; 3.º, Nunes de Almeida. *700 metros*—1.º, Nicolau Godinho; 2.º, Luiz Lameiras; 3.º, Manuel Bernardo. *2.000 metros*—1.º, José Henriques Baptista; 2.º, José Maria Gaspar; 3.º, Manuel Cruz. *Dardo*—1.º, Antero de Oliveira; 2.º, Castelo Branco. *Peso*—1.º, Castelo Branco; 2.º, Antero de Oliveira.

As provas do Mirantense

O popular Mirantense organizou tambem esta manhã, no seu campo da Feiteira, mais um torneio de atletismo para socios e simpatizantes.

Os resultados: *60 metros*—1.º, Aurelio Cardoso, em 8,4 s.; 2.º, Carlos Quintanilha; 3.º, Teobaldo Torres. *150 metros*—1.º, José Henriques, em 20,2 s.; 2.º, Carlos Quintanilha; 3.º, Carlos Alberto. *700 metros*—1.º, Julio Almeida, em 1 m. e 54,2 s.; 2.º, Pedro Rebelo; 3.º Fernando Silva. *2.000 metros*—1.º, Fernando Silva, em 8 m.; 2.º, Alfredo Oliveira; 3.º, Humberto Rodrigues. *Peso*—1.º, Francisco Alegre, com 10,96 m.; 2.º, Carlos Ribeiro; 3.º, Aurelio Gonçalves. *Saltos em comprimento*—1.º, Teobaldo Torres, com 5,52 m.; 2.º, Manuel Ribeiro; 3.º, Abreu Lima.

ÁGUA DO ALARDO
PURÍSSIMA
Depositário geral:
António Neves, Ld.ª — Tel. 4 2096

ARES DE CAMPO

Cêrca de duzentas crianças

beneficiam já anualmente da colónia de férias de «A Voz do Operário»

Fitares é um pitoresco local da linha de Sintra, junto á Rinchoa. Ali, numa grande e frondosa quinta pertencente á familia do saudoso dirigente do Ateneu Comercial Januário António dê Almeida, por gentil oferta dos proprietários, está instalada, pela terceira vez, a excelente colónia infantil de férias da Sociedade «A Voz do Operário», que já beneficia anualmente cêrca de duzentas crianças, filhas de sócios que são, na sua maioria, gente humilde e trabalhadora.

Coincidiu a nossa visita com o regresso de uma deputação de alunas de «A Voz do Operário», que, acompanhadas pelos srs. António Zacarias da Silva, chefe dos serviços gerais, e Coelho Torres, havia ido ao cemitério de Rio de Mouro depôr flores no tumulo daquele grande benemérito e devotado amigo da instrução popular.

Durante as horas que durou a nossa visita, tivemos ocasião de verificar: que o local escolhido para o acampamento é encantador e apropriado; que a organização é modelar (ordem de serviço diária, (envio, também diário, á sede, dum boletim contendo todas as informações necessárias, incluindo a parte sanitária, assistência permanente e eficaz ás crianças, prestada por funcionários dos dois sexos, barracas de lona excelentes, com belas camas modernas e confortáveis); que a cozinha, entregue a duas especialistas, é apurada; e que as crianças, depois das refeições e de terem feito o seu recomendável repouso, se entregam a jogos, recitações e outros divertimentos, vivendo num ambiente saudável e alegre.

E' interessante historiar esta util iniciativa daquela importante sociedade, á qual de devem tão notáveis obras nos campos da cultura, da instrução, da assistência, da orientação profissional, do recreio.

Essa aspiração surgiu pela primeira vez em publico, há 20 anos, num artigo do actual presidente da direcção e dedicado amigo da colectividade, Raul Esteves dos Santos, no orgão da associação; mas as dificuldades financeiras, o complemento das obras da sede e a construção do edificio da sua secção feminina obstaram a que tal se fizesse. E foi ainda aquele nosso amigo que, em 1941, como presidente da comissão administrativa, pôs em prática tão formosa ideia, utilizando o magnifico Pinhal da Saudade, nas ridentes Azenhas do Mar, oferecido generosamente por Alberto Tota, que acarinhou dedicadamente a iniciativa, que teve também o apoio entusiastico de Fernando Rau. O êxito obtido excedeu toda a expectativa, para o que muito contribuiram o local escolhido e a inexcedivel hospitalidade do proprietário e de sua esposa.

No segundo, no terceiro e no quarto ano—o actual—tem a colónia funcionado em Fitares; e os proprietários da quinta não se limitam a cedê-la, pois oferecem a lenha necessária para a cozinha, etc.

A sua manutenção fez-se, ao principio, com dificuldades; e como o apertado orçamento da instituição não permitia desviar qualquer importancia para tal fim, resolveram os dirigentes apelar para a generosidade dos amigos de «A Voz do Operário». As circulares tiveram boa aceitação—e começaram a chegar além do dinheiro, materiais e objectos para serem vendidos a favor da colónia.

Presentemente, o problema está em vias de solução, sendo natural que se desvie para tal iniciativa uma parte da cota voluntária ultimamente criada e que se destina ao campo de férias, num terreno em Albarraque.

De salientar-se o belo gesto do grande empresário Ricardo Covões que, com o seu donativo de 10 contos, permitiu que se comprassem as camas para a colónia.

EM VIANA DO CASTELO

Os portugueses

venceram os espanhois na primeira regata

(Do nosso enviado especial)

VIANA DO CASTELO, 26.—(Pelo telefone).—Os desportistas de Viana do Castelo viram realizado o seu sonho de há três anos: a disputa no rio Lima do campeonato peninsular de remo.

A jornada de ontem foi magnifica. Toda a cidade está dominada pelas regatas.

Desportivamente, no seu aspecto técnico, a primeira regata com os espanhois, «out-riggers» de 4 remos, constituiu excelente confirmação das nossas possibilidades neste desporto.

A vitoria dos portugueses foi nitida, plena de vigor fisico e exuberante de esforço: prova que pertenceu inteiramente aos briosos rapazes de Caminha, embora tivessem tido uma «saida» má.

Os 6 minutos e 44 segundos que levaram para percorrer os 2.000 metros foram consecutivas remadas energicas puxando sempre forte. Fizeram um percurso magnifico—em linha recta. Sem duvida, os caminhenses evidenciaram progresso, desde os «nacionais».

A sua vontade e persistencia de treinos levou-os a esta melhoria.

A «équipe» espanhola mostrou-se tecnicamente trabalhada, a um nivel superior, impondo-se especialmente o seu jovem timoneiro que conduziu o remo, impecavelmente e duma forma inteiramente correcta. Quando, a 500 metros, a tripulação portuguesa passou adiante, e aos 1.000 metros mais aumentou a distancia, tinhamos ganho a corrida, mas os espanhois souberam perder com dignidade, revelando valor que os eleva a categoria internacional.

Esperamos que a prova de hoje, a mais importante, seja disputada com ardor pelos dois conjuntos, português e espanhol. A regata realiza-se ás 19 e 30.

A vitória de ontem obtida pelos portugueses surpreendeu os espanhois, que se preparam hoje para reagir. Confiemos, no entanto, no Galitos, que têm possibilidades de triunfar. A luta promete.

No conjunto, as outras provas complementares serviram admiravelmente para compôr esta bela festa do remo nacional, com excelente organização técnica.—F. S.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE, CENTRO E SUL—Ceu por vezes bastante coberto, nevoeiros e bruma sobre o litoral ocidental. Vento de direcção variavel e moderado. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 26°,2; minima, 17°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°; minima, 18°.*

Um cônsul zeloso

Com razão ou sem ela, os nossos consules, por vezes, têm sido acoimados de negligentes e de mostrarem pouco interêsse pelas altas funções que lhes estão confiadas. Felizmente, nem sempre assim acontece. Um amigo nosso, vindo de França, parou em San Sebastian para descansar. No dia da partida para Lisboa—em que havia uma carruagem directa—era feriado, pelo que comercio e bancos estavam encerrados. Dirigiu-se ao nosso consulado onde, apesar de ser dia festivo, o consul—dr. Modesto Escabosa—o tratou com o maior carinho e lhe resolveu certas dificuldades, vindo depois a saber que tal procedimento está nos hábitos de referido funcionário.

Também o dr. Pedro Cid, quando consul em Paris, transferiu a sua residência para junto do consulado, para poder prestar, fora das horas do expediente, assistência aos portugueses que lhe aparecessem. Dois factos dignos de registo especial.

As condenações á morte

pelo atentado contra Hitler

BERLIM, 26.—O jornal «Das Volk», de Berlim, diz que, desde o atentado contra Hitler, em julho de 1944, até fins do ano passado, foram condenados á morte, sob acusação de ouvirem as emissoras de rádio aliadas, 9.400 alemães.

Segundo o mesmo jornal, sobe a 4.980 o numero de condenados á morte em consequência do atentado contra o Fuehrer, entre os quais alguns eram nitidamente inocentes, mas simplesmente membros da familia de culpados.—(U. P.).

Após a chegada á estação do Rossio dos, os jogadores suiços dão o pr

Chegou hoje

a selecção suiça

No «Lusitania-Expresso», que entrou na estação do Rossio com mais de uma hora de atraso, chegou esta manhã a Lisboa a «equipe» suiça de «hockey» em patins, que vem disputar o VIII Portugal-Suiça.

Os desportistas suiços, cuja visita ao nosso país era aguardada com muito interesse, foram esperados na estação do Rossio por dirigentes da modalidade, entre os quais os srs. capitão Santos Romão, presidente da Federação Portuguesa de Patinagem, e os seus colegas Franklin Pereira e José Prazeres, este com o cargo de seleccionador nacional; Noronha Penaguião, e os éde Castro, da Associação de Patinagem do Sul; José Soares, do Ateneu Comercial de Lisboa; e Fernando Reis, do Sporting de Oeiras.

Viam-se também alguns jogadores «interna-

Os que saíram hoje

para os arredores

(Continuação da 1.ª pag)

Sodré. Ali se organizaram nada menos de oito desdobramentos, sendo 28 mil o numero de bilhetes vendidos, até ás 16 horas—que foi só então que principiou a abrandar o numero de encalmados e desistentes.

Para Cacilhas, venderam-se, a partir das 6 e 30, até ás 12 horas, 1.500 bilhetes e, para a Cova do Vapor, a partir das 8 e até á mesma hora, 2 mil pessoas procuraram os transportes fluviais da Parceria.

Até ás 11 horas, logo desde as 7 e 30, o movimento para a Trafaria—a caminho da Caparica, principalmente, que foi hoje invadida por garrafões e frescas melancias—o movimento foi, também, excepcional, mesmo em relação aos ultimos domingos.

A linha de Sintra, conquanto tenha estado muito concorrida, não atingiu, ainda assim, maior numero de viajantes, do que os habituais em dias de descanso—pois que os comboios circulam permanentemente cheios. Logo de madrugada, os comboios partiram apinhados, com verdadeiros cachos de gente pendendo dos varões, dos estribos, de toda a parte onde houvesse um lugar onde meter o pé ou segurar a mão. E, além de todo êste movimento controlavel, logo ás primeiras horas do dia, houve, ainda, os que se serviram dos «eléctricos», seguindo para os arredores, desde a Cruz Quebrada e das zonas do Estádio Nacional, as «hortas» da estrada de Carnide, Benfica, Lumiar e Campo Grande.

Segundo os melhores cálculos, porém, os lugares que bateram o «record» foram Carcavelos, Caxias e Estoril.

As festas da Senhora da Atalaia

De todas as povoações circunvizinhas, convergiram, hoje, a Montijo, muitos milhares de pessoas—por causa do calor e, ainda, por causa da romaria da Senhora da Atalaia, uma das mais tradicionais festas populares da beira de Lisboa. Daqui, seguiram, logo a partir das 8 horas, muitos milhares de pessoas: nada menos de 7.500, pois tantos foram os bilhetes vendidos, de Lisboa para o Montijo, a quantos quiseram ir gozar o pitoresco das festas, onde não faltaram musicas, foguetes, procissões e o movimento dos toiros tresmalhados.

Assim, pode avaliar-se em mais de 50 mil pessoas, o numero dos lisboetas que se votaram, durante o dia de hoje, a arejar os pulmões um pouco fora da área das suas ocupações.

onde foram carinhosamente recebi-meiro passeio pelas ruas de Lisboa

a Lisboa

de «hockey» em patins

cionais», como Antonio Adão, Germano de Magalhães, Leonel Costa, Mendes, etc., que há anos fizeram parte das «equipes» que defrontaram a selecção suiça, e alguns dos que depois de amanhã vão medir forças com os categorizados jogadores helvéticos.

A embaixada suiça apresenta-se constituida pelos jogadores Croza, que já jogou sete vezes contra Portugal, Emile Gervaz, René Martinetti, Humbert Millasoon, Henri Monney, Presse Charles, Marcel Moret e Roland Zanazzo, que são acompanhados por Hugo Michel Maurice.

Depois da troca de cumprimentos, os nossos visitantes dirigiram-se para o hotel onde ficam hospedados.

Esta tarde a selecção suiça visitou o «rink» do Estádio Mayer, ond o encontro se disputa, e onde esteve também a selecção nacional.

Cobrança ilegitima

de impostos

A erronea interpretação de determinada alinea da lei, que apesar de ter 23 anos só agora aparece gravosamente desfigurada, está causando sérios prejuizos ao trabalho nacional.

Sobre o momentoso assunto temos recebido numerosas cartas, com brados de indignação, que tem a sua razão de ser, visto tratar-se da cobrança abusiva de um imposto, á sombra de uma disposição que tal não reza, por mais que seja o trop de zêle das autoridades fiscais uma disposição que tal não reza, por mais excessivo que seja o *trop de zêle* das autoridades fiscais. Pelo artigo 44.º, alinea b) do decreto 8.719, de 17 de março de 1927, «ficam sujeitos a impostos sobre a aplicação dos capitais, secção B, os lucros dos socios não gerentes das sociedades por quotas».

Ninguem, porém, durante duas dezenas de anos confundia os lucros dos socios com os fundos de reservas das sociedades, destinados a casos de emergencia, como desvalorizações de artigos, provisões para pagamentos imprevistos e outros encargos que hoje, em dia, são o pão nosso de cada dia.

O texto da lei não deixa margem a duvidas. As sociedades, depois da aprovação das contas, distribuem os respectivos lucros aos socios não gerentes, descontando o imposto que, no prazo devido, dá entrada no erario publico.

O que sucede agora? O imposto incide não só sobre os lucros como sobre as reservas, criterio que não está na letra do decreto e que caiu agora, como uma verdadeira bomba atómica, sobre milhares de sociedades que existem em Lisboa, e por esse país fora, atravessando uma hora que devido á guerra não se pode, propriamente, chamar feliz.

Mas há mais, como tal imposto não existe no decreto em questão, ninguem o satisfez, e agora a sua exigencia é acompanhada de autos de transgressão contra as sociedades.

O imposto sobre a aplicação de capitais é de 14 por cento, e como dizem haver transgressão, os contribuintes, se fôr por diante este bizarro criterio, terão de suportar o encargo de 42 por cento, acrescidos de 25 por cento adicionais.

Não deve ser! Engendrar um imposto, quando a lei não o preceitua, não é de boa ética. Mas pregunta-se: se, de facto, a alinea do tal decreto era assim, como dizem as entidades fiscais, porque não a aplicaram durante estes vinte e três anos?

O racionamento do pão

vai acabar em França

PARIS, 26.—O ministro da alimentação, Pineau, declarou hoje em Paris que o racionamento de pão terminará em França, em outubro.—(R.).

O II PORTUGAL-ESPANHA DE NATAÇÃO

Podiamos ter ganho

se os melhores nadadores portugueses

não tivessem fraquejado

(Do nosso enviado especial)

BARCELONA, 26.—(Pelo telefone).—A ultima jornada do Portugal-Espanha, de natação, não foi das mais felizes para os portugueses. E' que os dois nadadores em que depositávamos maiores esperanças foram precisamente aquêles que não conseguiram dar a sua melhor «medida». Há, nas competições, destas surpresas...

Baptista Pereira que, na véspera, deprimido, não conseguira acabar a prova, rehabilitou-se em parte desta vez, revelando a sua verdadeira «classe» apesar de vencido, nos 400 metros livres, por Ferry, um especialista da distancia. Todavia, Baptista Pereira, fazendo 5 m. 24 s. e 4/10, bateu o «record» de Portugal.

A corrida de 200 metros bruços forneceu um belo triunfo a Artur Mendes Silva, a grande revelação—já se pode dizer—da natação portuguesa. João da Silva Marques, que tinha recebido indicações para não olhar para o lado em virtude dêsse comportamento constituir infracção, deixou-se bater pelo espanhol Mordt, que ficou em segundo lugar, por três décimos de segundo.

Artur Mendes da Silva partiu atrasado, conseguiu recuperar e por fim ganhar folgadamente, ouvindo da assistência calorosa ovação.

A estafeta 4X200 metros foi a prova mais emocionante. Venceu a Espanha (Martinez, Labay, Senza e Ferry), devido á quebra de Mário Simas que, beneficiando do avanço conseguido pelos seus colegas (Simão, Conceição e Baptista Pereira), não só perdeu essa vantagem como se deixou ultrapassar pelo espanhol, que «atacou» estupendamente. Mário Simas fez um dos seus piores tempos: 2 m. 33 s. e 4/10, quando a marca de 2 m. e 26 s. está normalmente ao seu alcance. Se Mário Simas tivesse, portanto, feito o seu normal, teriamos ganho a estafeta.

O resultado, isto é, a vitória de Espanha por 49 pontos contra 37, não nos desprestigia. Só no «water-polo» mostrámos grande inferioridade, o que nos deve decepcionar profundamente visto os espanhois, fáceis vencedores, aliás, não terem «classe» internacional.

O 3.º Portugal-Espanha disputa-se, em Lisboa, já nos próximos dias 15 e 17 de setembro. Podemos perfeitamente ganhar, como podiamos, de resto, ter vencido em Barcelona, se os nossos melhores nadadores não tivessem decaído.

Hoje, o Clube Natació de Barcelona oferece-nos um almôço, e a «équipe» portuguesa assistirá, á tarde, a uma corrida de toiros que se realiza na Monumental.

O Canoë, de Madrid, chegou a propôr a realização de algumas provas na capital de Espanha, o que não foi aceite. Mas os portugueses devem treinar com os castelhanos na piscina madrilena. Chegaremos a Lisboa na próxima quarta-feira, de manhã.

Política inglesa

Declarações de Morrison

LONDRES, 26—O Lord Presidente do Conselho, Herbert Morrison, disse esta noite numa reunião:

—O Parlamento terá que realizar um grande trabalho em 5 anos, mas não o teá terminado e será necessario alcançar o poder nos Parlamentos que se seguirem.

Morrison profetizou «que viria outra redistribuição de lugares, provàvelmente durante este Parlamento». Disse que era muito importante para o Govêrno que não se metesse em dificuldades. Era muito melhor seguir um caminho ordenado, apertando um pouco o cinto, vigiando as importações e tratando de aumentar as exportações.—(Reuter).

A fiscalização das comunicações

LONDRES, 26—Anuncia-se oficialmente que com o novo decreto de fiscalização das comunicações, que entra hoje em vigor são finalmente abolidos os sistemas de censura e de autorizações para as remessas postais e de mercadorias para destinos no estrangeiro.

Semelhantemente, acaba por fim a censura de fiscalização dos documentos dos viajantes, nos portos. Não são alteradas por estas modificações as licenças de comercio com o inimigo, de exportação e as regras de fiscalização de cambios.—(Reuter).

E' PONTUAL NA SUA VIDA ?

Não hesite em comprar o seu relógio na **OURIVESARIA PORTUGAL**

Todos com garantia

Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

O adiamento

das eleições *na Bulgária* e o acôrdo dos Três Grandes

WASHINGTON, 26.—O secretário de Estado, James F. Byrnes, manifestou hoje a sua satisfação pela decisão do govêrno bulgaro de adiar as eleições gerais. «Essa decisão tornará possivel ao povo bulgaro, numa data posterior, escolher, em eleições livres, um govêrno plenamente representativo, que poderá assinar um tratado de paz e estabelecer relações normais com os Estados Unidos»—disse o secretário de Estado na sua declaração.

—Causa-me especialmente grande agrado que os representantes em Sofia da União Soviética, Grã-Bretanha e Estados Unidos estivessem unanimemente de acôrdo com a decisão do govêrno bulgaro .Isso é uma frisante demonstração da unidade de objectivo das três nações, de agirem em conjunto para auxiliar os povos libertados da Europa no estabelecimento de govêrnos democráticos de sua própria escolha.—(R.).

A próxima eleição

da Assembleia Nacional checa

PRAGA, 26 — O dr. Benès assinou hoje um decreto sobre a Assembleia Nacional provisoria, composta por 300 deputados, 100 dos quais representarão a Eslováquia. Serão eleitos em 14 de outubro pelo eleitorado, composto por eleitores escolhidos das comissões nacionais locais. Essas comissões serão eleitas na primeira quinzena de setembro. A primeira sessão da Assembleia provisoria realizar-se-á provavelmente a 28 de outubro. Como foi declarado de fonte autorizada, a actual relação entre os partidos politicos não sofrerá alteração.—(R.).

O ex-rei Carol

não pensa interferir na política romena

RIO DE JANEIRO, 26.—Um representante do ex-rei da Roménia disse hoje, a representantes dos jornais da tarde, que o rei Carol partirá para a França no próximo mês, «não tendo a sua viagem qualquer objectivo politico». Acrescentou que o rei Carol não assumirá qualquer atitude que possa tornar mais dificil a situação de seu filho Miguel como rei da Roménia.—(R.).

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois, a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata. (Esq. de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

As nascentes de aguas medicinais e de mesa são em Portugal nada menos de 328. Algumas, poucas, estão abandonadas. A do Andaluz, em Lisboa—acabou-se.

///

Foram distribuidos os novos estatutos da «Inhabilidade», associação que venceu, há meses, um serio transe. A reforma vem agravar consideravelmente os quantitativos dos quotas.

///

Nos ultimos vinte anos—dentro dos 81 de sua existencia—a Cruz Vermelha Portuguesa socorreu 1.526.246 feridos e doentes, além de meio milhão de tratamentos, consultas e intervenções.

///

O escritor católico Luiz Carreira reeditou o seu livrinho: «Namôro e casamento», no qual se lê: «O namôro não pode ser considerado como coisa de somemos importancia, e muito menos como aprazivel passa-tempo.

///

Até ao fim do mês está afixada na direcção do distrito escolar de Lisboa a lista dos concorrentes ao quadro de professores agregados cujos documentos estão por legalizar.

///

O indice dos preços a retalho, do Instituto de Estatistica, acusa uma ligeira baixa de 6 pontos em junho e em relação aos dois meses anteriores. Essa baixa é apenas nos produtos vegetais.

///

A penicilina, que continua a ser a descoberta n.º 1 para salvar a humanidade, já pode ser produzida em quantidades maiores, porque se encontraram novas maneiras de provocar bolôr.

///

O maestro Pedro de Freitas Branco segue depois de amanhã para Zurich, onde vai participar numa competição internacional de musica.

Os trabalhos

de encerramento do Congresso dos Bombeiros

COIMBRA, 26.—(Pelo telefone).—O Congresso dos Bombeiros Voluntários, activando o seu trabalho, concluiu, a noite passada, a discussão do regulamento das corporações do país, que originou esta grande reunião. Na manhã de hoje, os congressistas assistiram, em Santa Clara a uma demonstração do cinto de salvação inventado pelo 1.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, sr. António Pinto de Magalhães. Visitaram, em seguida, os quarteis dos Bombeiros Municipais, onde lhes dirigiu cumprimentos o vereador do pelouro dos Incêndios, sr. Manuel Brás dos Santos, sendo-lhes servido um «copo de água».

Ás 15 horas, realizou-se a sessão de encerramento, á qual assistiram deputações de várias corporações de bombeiros, chegadas esta manhã, entre as quais os Voluntários Portuenses e de Penacova, êstes acompanhados da respectiva banda.

A' sessão presidiu o sr. dr. Vás da Silva, delegado do Ministério do Interior, tendo discursado, além de outros, os srs. José Manuel Pires, da Liga dos Bombeiros Portugueses, e o capitão Almeida Cassar, que se congratularam pela forma como decorreram os trabalhos. Todos os oradores prestaram homenagem ao sr. ministro do Interior e a outras entidades que mais contribuiram para a realização e bom exito do Congresso.

Pela Liga dos Bombeiros foram condecoradas com a medalha de ouro as corporações dos Bombeiros Voluntários e Municipais de Coimbra, cujas insignias foram colocadas, nos respectivos estandartes, entre calorosos aplausos.

Após a sessão, os Bombeiros Voluntários de Coimbra ofereceram, no Parque de Santa Cruz, um «copo de água» aos congressistas, servido por gentis senhoras, trocando-se, então, entusiásticos brindes.

Considera-se extinto

o incêndio nas matas da serra da Arrabida

Depois de uma noite exaustiva de trabalho, pode considerar-se extinto o incendio que, há dois dias, lavrava nas matas da Serra da Arrabida, pertencentes á Casa Palmela. Ontem, depois de se considerar o rescaldo localizado, com o fogo a minar o folhado seco do chão, algumas vezes fora de vista, repentinamente, o fogo irrompeu de novo, embora sem tão grandes proporções, como a principio se supusera. E, assim, hoje pela manhã, devido á acção das brigadas de socorro, conseguiu-se extinguir o fogo que, não obstante se ter prolongado por muitas horas, não chegou a tomar graves proporções nem a atingir especies valiosas e raras das matas vizinhas. Ainda assim, no local, ficaram de guarda alguns trabalhadores da Casa Palmela.

AMANHÃ, DIA 27

Reabriremos o nosso Estabelecimento, depois de têrmos concedido 15 dias de férias a todo o pessoal, incluindo os patrões.

Para bem servir o Ex.mo Público e todos os nossos clientes, adquirimos, num dos melhores fabricantes estranjeiros que estão fornecendo o nosso mercado uma importante remessa de PERGAMOIDES, cuja venda imediatamente iniciaremos.

OLIVEIRA & PINTO

ESTOFOS E DECORAÇÕES

168, RUA DA PRATA, 172 — Loja e 1.º andar

LISBOA

ARMAZENS E OFICINAS:
75-77, RUA DOS DOURADORES, 79-81

Telefone P. B. X. 25944
End. Teleg. TEJO

Aço vasado

Para todas as industrias, com possibilidade de fabricação de qualquer peça até 4 toneladas, em aço macio, meio duro, extraduro e em aços com manganês ou crómio

Ferro fundido

peças em ferro fundido vulgar, em ferros especiais e nomeadamente refractarios

Ligas não ferrosas

Bronze, latões vulgares e especiais, ligas de metais brancos, aluminio etc.

Fornos para tratamentos térmicos

Laboratórios de ensaios fisicos e quimicos

ESTALEIRO NAVAL DA ADMINISTRAÇÃO GERAL DO PORTO DE LISBOA

Concessionaria a:

Companhia União Fabril

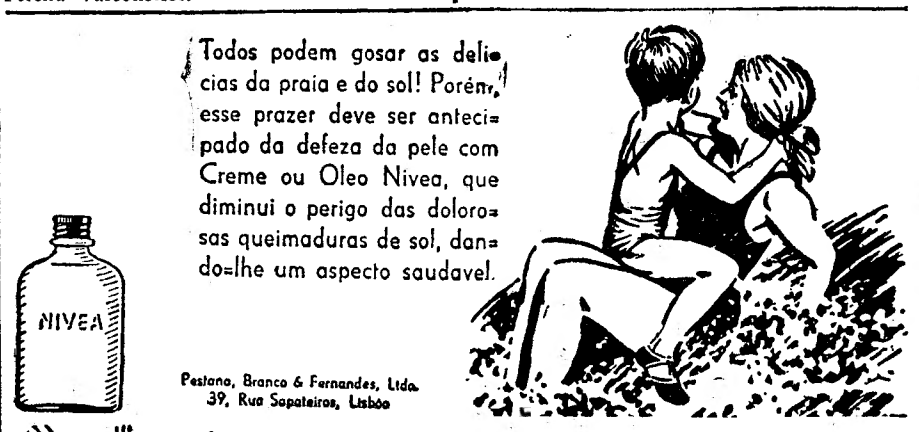
Rocha do Conde de Obidos
LISBOA

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

CARCAVELOS

Vende-se ou aluga-se vivenda Maria da Graça, nova 22 div., indep., garagem e jardim. R. Pereira Vasconcelos.



POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes é protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves 19 h.

LEIRIA

Visite nas vossas viagens de ferias o AVIZ-Café-Restaurante, onde V. Ex.ª encontrará sempre uma ementa ao seu gôsto.

Cozinha á Portuguesa com pratos regionais. Marcam-se quartos. Telf. 203.

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.

Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes

R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones **2 7288 — 2 5884 — 4 2172**

Jesus Taboas Estevez

FALECEU

Dolores Fernandez, Antonio Taboas Fernandes, Emilia Iglesias de Taboas, Francisco Taboas Estevez (ausente), neta, cunhadas, sobrinhos e primos, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, irmão, avô, cunhado, tio e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 11 horas, da sua residencia, avenida Visconde Valmôr, n.º 39, 3.º, esquerdo, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Jesus Taboas Estevez

FALECEU

O PESSOAL DO RESTAURANT ORIENTAL, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu saudoso patrão e bom amigo sr. Jesus Taboas Estevez, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 11 horas, da sua residencia, avenida Visconde Valmôr, n.º 39, 3.º, esquerdo, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

O JÔGO-CIÊNCIA

(Sábados ou domingos)

26-VIII-1945 N.º 16

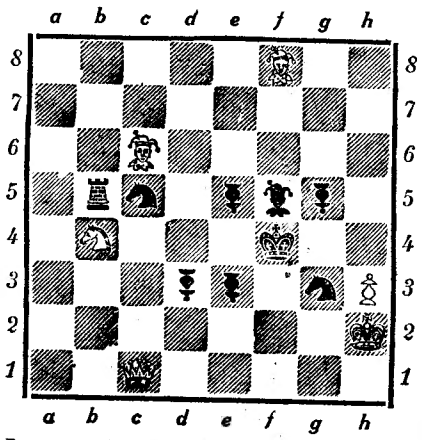
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 16

J. G. MARIZ GRAÇA (Coimbra)

Inédito—Agosto de 1945

Negras (9): Rf4; Tb5; Bf5; Cc5, Cg3; Pd3, e3, e5, g5.



Brancas (6): Rh2; Dc1; Bc6, Bf8; Cb4; Ph3.

MATE EM 2 LANCES

XADREZ FEMININO

D. Karin Michaelsen (Lisboa)

O aparecimento de uma nova xadrezista é sempre assinalado com grande alegria por quantos se interessam pela propaganda do mais nobre de todos os jogos.

Desta vez as nossas saudações de boas-vindas são dirigidas á nova solucionista, D. Karin Michaelsen, de Lisboa.

Problema n.º 15 (Dr. L. N. Jong). 3 lances.
Brancas (4): Ra2; Td2, Tg3; Pc2.
Negras (4): Rh1; Pa4, c5, d4.
Solução: 1. c2—c4.
Se 1...., P×P na passagem; 2. T×c3...
Se 1...., Pd3; 2. Te3...
Se 1...., Pa3; 2. Tb3...

SOLUCIONISTAS DO PROBLEMA N.º 14 —Dr.ª Ilse Schenkel (Lisboa), *D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa)*, Melle. Karin Michaelsen (Lisboa), *D. Maria Luiza de Herédia (Lisboa)*, António Augusto Louro (Alcanena), *A. Napierala Junior (Porto)*, A. Semino (Luso), *A. Sena da Silva (Lisboa)*, Dr. Carlos Alberto G. Dias (Lisboa), *Carlos Alberto F. de Albuquerque (Lisboa)*, Circulo de Xadrez do Café Aviz (Castelo Branco), *Circulo de Xadrez «Cimento Tejo» (Alhandra)*, David Frajman (Lisboa), *Eduardo Teixeira de Barros (Queluz)*, João H. Castel-Branco Mota (Lisboa), *J. G. Mariz Graça (Oliveira do Hospital)*, José Manuel Pires (Elvas), *Manuel Nogueira (Lisboa)*, Mário Tello Polleri (Alenquer), *Orestes Madeira (Lisboa)*, Paulo Chaves Berger (Lisboa) *Sebastião B. da Palma Veiga (Lisboa)*, Serafim Lopo (Baratã), *professor Victor Buescu (Vidago)*, Vitor Manuel M. Santos (Lisboa).

FESTAS EM TAVIRA

a favor da Misericórdia

TAVIRA, 26—Tavira iniciou hoje o seu programa de festas, promovidas pela Comissão de Auxilio á Misericordia local. Até 9 de setembro proximo, dar-se-á execução a uma excelente serie de diversões, que incluirão fogo de artificio, arraial, numeros de baile e de canto, no Parque de Diversões.

Vai proceder-se á inauguração da sala de cirurgia do hospital da Misericordia. Comparecerão as entidades oficiais do distrito e, neste mesmo dia, serão feitas algumas intervenções cirurgicas pelos srs. drs. Fausto Cansado e Renato Graça, dos Hospitais Civis de Lisboa, que, quinzenalmente, passam a visitar aquela cidade.

As festas deste ano—e desde 1941 que vêm a realizar-se com grande exito—destinam-se á aquisição de um aparelho de Raios X.

CURSO DE INSTRUTORES

de aeromodelismo

Continuaram esta manhã, na Portela de Sacavem, as praticas de lançamento de aeromodelos do 3.º curso de instrutores do S. A. C. e destinado aos filiados da M. P. de diversas terras do país.

Os trabalhos, sob a direcção dos instrutores srs. Domingos Ribeiro e Carlos Alexandrino da Silva, foram coroados do melhor êxito e os aeromodelos, construidos em pinho, atestam o bom aproveitamento dos alunos, que, no próximo domingo, como ultima prova, efectuarão o lançamento de algumas aeromodelos de dois metros de envergadura.

Agressão á sacholada

que provoca a morte

VISEU, 26—(Pelo telefone).—No hospital da Misericordia faleceu Daniel Coelho Pais, residente em Couto, que, por uma questão de divida, foi agredido á sacholada por Delfim Gomes, do mesmo lugar. O agredido sofreu fractura de cranio. O agressor foi preso.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) — Tel. 26055

VIAGENS RELEMBRADAS

Sob os cedros de Schoenbrunn

Folheando um dia a «Esfera», a bela revista de Luca de Tena, dos bons tempos de Afonso XIII, parei ante o explendor dos jardins de Schoenbrunn.

Era uma bela gravura, impressa a azul, apanhando duas páginas da famosa revista gráfica. O arvoredo alto, á moda italiana, como no século XVIII, estava aparado á tesoura, retesado; as árvores alinhavam-se hirtas, todas iguais, sem rebentos rebeldes, num cuidado extremo de jardinagem.

Uma revolução tinha passado como um grande vendaval sobre o encanto soberano e majestoso de Schoenbrunn; mas, como Versalhes em França, como Potsdam na Alemanha, os velhos palácios e sobretudo os jardins imponentes, nada tinham cedido da sua graça e do seu encanto, gozando agora o sortilégio de mil sombras que os povoam, prendendo e enternecendo quem os visita.

Estive mais tarde em Schoenbrunn, numa visita a Viena. Um nome errava-me nos lábios e na ternura do meu coração: Maria Antonieta. Desejava visitar o palácio onde decorreu a sua meninice, as áleas onde correu alegre e doudejante a loira princesa da Casa dos Habsburgos, que casara com o Delfim de França...

Schoenbrunn estava ainda como quando ali viveu a grande Maria Teresa, mãe da desventurada rainha de França. Uma guerra perdida, seguida de uma revolução, aluiu os alicerces da velha Austria, reduzindo o grande império, primeiro a uma faxa de terreno de cinco ou seis milhões de habitantes, depois a uma simples provincia do Reich alemão. Os Habsburgos, nervos e sangue de Schoenbrunn, tinham partido e o enorme palácio era agora, singelamente, um museu, um jazigo duma Austria morta, onde a beleza e a graça do seu incomparável seculo XVIII se expunha em «vitrines» ou se estadeavam nas tapeçarias e nos doirados dos salões adormecidos.

Corri, melancólico, os jardins cuja imagem se ia avivando no meu cerebro: a gravura da «Esfera» era perfeita. A álea famosa e emotiva, que em tempos distantes fixara, estendia-se a meus pés, deserta e fria, já arrepiada naquela tarde pela brisa de outubro...

Dizem que Schoenbrunn nunca foi propicio aos principes que ali viveram a sua mocidade: l'Aiglon, o pobre rei de Roma; Maria Luiza, a mulher que traiu Napoleão; Maria Antonieta e, mais recentemente, o herdeiro do trono de Francico José, o romantico heroi de Meyerling, povoam de sombras êste parque com a poesia das suas vidas risonhas e trágicas, amorosas e exaltadas, profundamente humanas e vividas.

Mas que interêsse pode despertar o pálido duque de Reichstadt com os seus olhos de febre, devorado, segundo Rostand, pela glória de Bonaparte, ou Maria Luiza, que torpemente fugiu dos braços de Napoleão para a voracidade lubrica de Neipperg.

Na minha retina duas figuras apenas dominam Schoenbrunn: Maria Antonieta e sua mãe, Maria Teresa. A primeira é a imágem da desventura, eleita pelo Destino para um grande papel na História, que chegou até nós na legenda do su martirio. A outra é a imperatriz que, com o casamento da sua pequena filha de catorze anos, julgou praticar o acto mais transcendente da sua vida, tão longa e tão agitada pelos acontecimentos. Com êste casamento os Habsburgos uniam-se pelos laços mais sagrados aos Bourbons. Era um novo curso que se abria aos acontecimentos politicos europeus. A monarquia danubiana aliada á França de Luiz XV manteria um predominio politico que dificilmente lhe poderia sair das mãos: Frederico, da Prussia, o «Monstro», como Maria Teresa o apelidava, poderia então passear livremente os seus exércitos, com o seu irrequietismo, que já não assustaria ninguém... E os outros países, como a Russia a Inglaterra, estavam assim, também, neutralizados...

O Destino, porém, capricha em zombar dos sonhos mais altos e mais seguros, mesmo quando, quem os sonha, é Maria Teresa da Austria. A politica europeia que ela quis estabilizar com uma união de sangue com os Bourbons, foi sacudida por um vasto ciclone. O casamento da sua pequena Toinette daria a Revolução de Noventa e Três, e depois o dominio de Napoleão, que escravizaria a Europa por mais duas dezenas de anos.

Nessa tragédia quási infindável, onde os representantes das velhas dinastias ou foram conduzidos ao cadafalso ou substituidos por grosseiros generais de Bonaparte, uma figura desgarrada se destaca, só ela dominando inteiramente as gerações que lhe sucederam—Maria Antonieta.

Sua mãe, no pensamento obcecante da politica, escrava das concepções do seu tempo que filiavam a realeza no direito divino, ás objecções sentimentais sobre o casamento de sua filha, costumava responder que uma arquiduquesa não tinha necessidade absoluta de ser feliz: *bastar-lhe-ia permanecer rainha...*

A este principio Maria Antonieta imolou a sua vida—e nunca abdicou da sua majestade, mesmo nos degraus do cadafalso.

* * *

Afugentei pensamentos tristes. Na verdade, no cenário de Schoenbrunn, o que me rodeava só me lembrava a linda Toinette e a sua concepção luminosa da Vida. E os canteiros verdejantes, os buxos da Holanda aparados em formas bizarras, os faunos cobertos de liquens e os repuxos das fontes dormentes que se erguem ao poente do palácio barroco, onde desabrocharam os seus primeiros anos—só me podiam falar da sua mocidade delicada e graciosa, ainda não manchada pela baba peçonhenta dos homens que a perderam...

LEONARDO PEREIRA

Vai construir-se em Beja

um bairro de casas económicas

BEJA, 25.—A Camara Municipal de Beja resolveu levar a efeito a construção dum bairro de 50 casas economicas, nos terrenos compreendidos entre a ermida de Santo André e a praça de touros.

Como o problema da habitação é um dos mais graves e instantes que se fazem sentir nesta cidade, a iniciativa da edilidade local é de flagrante oportunidade e merece os maiores louvores.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 25.—Realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Ana Maria da Silva, filha do sr. José Maria Henriques e da sr.ª D. Maria dos Anjos da Silva, com o sr. Arlindo Gouveia da Cunha, filho do sr. Antonio Joaquim da Cunha e da sr.ª D. Margarida Filomena de Almeida Gouveia.

—Pela Administração Geral dos C. T. T. foi colocado, na praça Jaime Afreixo, desta vila, um marco postal, cuja necessidade muito se fazia sentir e embelza aquela praça.

—A praia da Torreira regorgita este ano de banhistas, sendo muito numerosas as barracas.

O «BANHO DO 29»

nas praias de Odemira

ODEMIRA, 26.—Nas praias do concelho de Odemira realizam-se no prfóximo dia 29 os antigos e tradicionais «banhos do 29». Todas as pessoas os aproveitam nesse dia, pois uma antiga crença popular atribue a esses banhos especiais virtudes, dando-lhes o valor de 9 banhos.

Os animais tambem são banhados nesse dia, para não serem atacados de doenças.

A tradição ainda hoje é respeitada por quasi toda a população do concelho, que nesse dia aflue ás suas modestas praias.

AS FESTAS EM HONRA

de S. Paio da Torreira

MURTOSA, 25.—Já foram afixados os cartazes anunciadores das tradicionais festas de S. Paio, que se realizam nos próximos dias 7, 8 e 9 de setembro. No dia 8, dia propriamente da festa, realizar-se-á a parte religiosa, com arraial nocturno, que terminará ás 2 horas da madrugada. No dia 9 realizar-se-á a tarde desportiva, organizada pelo Sport M. Murtosense, com a prova de meia milha, a que concorrerão clubes do Porto, que á festa já deram a sua adesão.

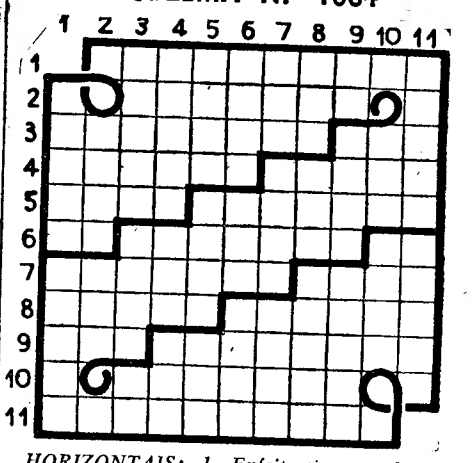
ÀS FARMACIAS

E ARMAZENISTAS DE ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

Os Laboratórios da Sociedade «NOSTRUM», Ld.ª participam que já têm quantidades suficientes para entrega imediata dos seus produtos em Lisboa, no escritório do seu representante, Sr. M. Leitão, Avenida da Liberdade, 35, 4.º—Telefone 28224.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1064



HORIZONTAIS: 1—Enfeitareis com jaezes. 2—Colocou convenientemente. 3—Rescindir um contrato de arrendamento (jurid.). Sinal gráfico. 4—Ama. Trata. 5—Leva a reboque. Ranger os dentes (de raiva). 6—Unico. Ausência de secreção salivar. Pedra de moinho. 7—Titulo nobiliárquico. Garantia de pagamento de uma letra. 8—Mostrai-vos escandalizado. Encosta (um barco a outro ou ao cais). 9—Nome actual do Sião. Que tem a côr da rosa ou da açucena. 10—Homens ou mulheres. 11—Repercutissem.

VERTICAIS: 1—Troncos de videira. Indicar a data. 2—Nascido. Certa. 3—Saida impetuosa de um liquido. Nêste lugar. Post scriptum (abrev.). 4—Ave semelhante ao papagaio. Transpira. Rente. 5—Solitário. Confiei. Sufixo qualificativo. 6—Interjeição que imita o som de pancada Chefe etiope Queima. 7—Estima. Pequeno quarto. Parentes. 8—Grande quantidade. Juntei. Arrostas com. 9—Pronome pessoal. Julgada. Danse a valsa. 10—Andai. Importune. 11—Moradia de familia nôbre e antiga. Interjeição que designa afirmação e satisfação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1063

HORIZONTAIS: 1—Atiro. Gabas. 2—Beneplácito. 3—Ou. Dá. Ais. Te. E's. 4—Tenor. Tendi. 5—Ingua. Rufia. 6—Agir. Atro. 7—Trono. Piões. 8—Rasas. Ureia. 9—Os. As. Una. Só. Pi. 10—Catilinária. 11—Alamo. Ossos.

VERTICAIS: Abona. Troca. 2—Teu. Tiara. Sal. 3—In. Dengosa. Tá. 4—Ré. Anginas. Im. 5—Opa. Ouros. Ulo. 6—Lira. Puni. 7—Gás. Trair. Ano. 8—AC. Teutões. A's. 9—Bi. Enfreio. Rs. 10—Ate. Diosa. Pio. 11—Sósia. Frias.

NOVA MODALIDADE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 142

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	E	N	T	E	S	O	U	R	A	R	A
2	N	A	O	■	A	D	R	E	G	A	R
3	T	U	■	T	R	E	N	S	■	P	A
4	R	■	B	■	A	T	A	■	P	A	R
5	E	R	A	M	■	E	■	V	A	Z	A
6	■	E	R	E	A	■	S	E	T	E	■
7	A	T	R	A	■	B	■	R	O	S	A
8	D	R	A	■	P	U	A	■	S	■	L
9	I	A	■	C	E	R	V	O	■	E	M
10	A	I	R	A	R	E	I	■	I	V	O
11	M	U	S	S	U	L	M	A	N	O	S

FESTAS EM ODEMIRA

ODEMIRA, 26.—Em 7 e 8 de setembro, realizam-se em Odemira as tradicionais festas de Nossa Senhora da Piedade, que gozam das especiais simpatias da população de todo o concelho. E' na altura da sua efectivação que os odemirenses que residem fora vão de visita á sua terra.

O programa dêste ano é muito atraente, constando de interessantes festividades religiosas e profanas. A filarmonica «Artistas de Minerva», de Loulé, abrilhantá-las-á.

O caso da praça José Fontana

Foi ontem requisitado, pelo Instituto de Medicina Legal, a pedido da P. I. C., o cadáver do empregado do Matadouro, José Germano Ferrão, que faleceu no Hospital de S. José em consequência de ter sido agredido na praça José Fontana, por Guilherme das Dôres Nunes, com uma bofetada que êste lhe aplicou.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

SINTRA

Vende-se ou aluga-se moradia nova, 20 div., indep., na Correnteza. Av. Gomes Amorim, 3.

A aprovação
da Carta das Nações Unidas *pelas cinco* grandes potências

BALTIMORE, 26.—O «Evening Sun», referindo-se á assinatura da Carta das Nações Unidas pelo Parlamento britanico, diz que a plena efectividade do documento apenas será conseguida se todas as nações que a assinarem estiverem de facto resolvidas a cooperar sem reservas e apoiarem os seus principios perante todas as contingencias do futuro.

A acção da Grã-Bretanha é uma conclusão que de há muito se previa como certa. Contudo, tem a importancia historica de completar o alinhamento das cinco grandes potencias sobre cuja sincera e consistente cooperação, não menos do que na sua fôrça, assenta a esperança da organização das Nações Unidas.—(U. P.).

A bomba atómica e o futuro da paz mundial

NOVA YORK, 26.—Em editorial, o «New York Times» escreve que, em futuros encontros da Organização das Nações Unidas ter-se-á de decidir o futuro contrôle da bomba atómica e podê-lo-ão fazer, desde que as nações continuem a trabalhar com o mesmo acôrdo que se manifestou durante a guerra.

A solução que se impõe está no contrôle da bomba atómica e de qualquer outra arma particularmente destrutiva que, porventura, venha a ser descoberta. Tal contrôle não será fácil ou simples, mas também sabemos que o segrêdo que os Estados Unidos agora possuem não pode ser sempre conservado e podemos prevêr os resultados catastróficos duma permanente concorrência no plano atómico.

Nenhuma outra organização, sob qualquer nome ou feição, poderá fazer melhor. O problema poderá ser resolvido, se o espirito mais que a letra da Carta fôr aplicado.—(U. P.).

De Gaulle em Washington

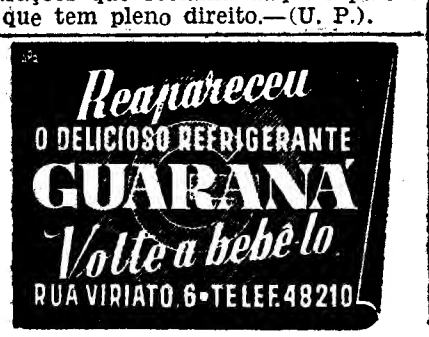
WASHINGTON, 26.—Depois do segundo encontro do Presidente Truman com o general De Gaulle, e a seu pedido, o secretário de Estado, Byrnes, e o ministro dos Estrangeiros francês, Bidault, tiveram plenas e francas discussões sôbre questões politicas e económicas em que os dois paises estão profundamente interessados.

Depois dessas discussões, reconheceu-se plenamente a harmonia fundamental entre os objectivos franceses e americanos para a construção do mundo do após-guerra, e os representantes dos dois paises exprimiram a sua prontidão de agir de acôrdo com êsses entendimentos mutuos.—(R.).

A Etiópia reclama
reparações da Itália

ADDIS-ABEBA, 26.—O govêrno etiope anunciou que o imperador Hailé Salassié recebeu os representantes diplomáticos americano, inglês, soviético e francês, tendo discutido com êles assuntos que vão ser debatidos na Conferência dos representantes das Nações Unidas em Londres.

Uma declaração feita depois daquelas conferências disse que a Etiópia tem a considerar simplesmente a agressão que recebeu da Itália e, por isso, liga enorme importancia ás reparações que reclama daquêle país e a que tem pleno direito.—(U. P.).



«Não nos dirigimos à América
como pedintes ou ofendidos»
—*diz-se em Londres comentando*
o fim da lei de empréstimo e arrendamento

LONDRES, 26.—O redactor politico do «Sunday Times» ocupa-se largamente do caso da Grã-Bretanha em relação á lei de emprestimo e arrendamento. «Como se verificou posteriormente, escreve, esta guerra era desde o inicio de todos os Aliados que posteriormente tomaram nela parte. Antes que reunissem os recursos de todos os beligerantes, a Grã-Bretanha lutou com grandes dificuldades quando combatia isolada».

O articulista aponta os embaraços economicos resultantes das dividas que contraiu para as necessidades da guerra, em parte a favor dos Aliados da Europa, e acrescenta:

«Não nos dirigimos á America nem como pedintes, nem como ofendidos. O auxilio ao abrigo da lei do emprestimo e arrendamento constituia um expediente temporario de guerra e tinha de acabar mais tarde ou mais cêdo. Dirigimo-nos aos Estados Unidos como a potencia maior da grande organização da guerra internacional que removeu a ameaça que pesava sobre o mundo e que sofreu sózinha durante o periodo em que os outros paises se encontravam em paz, fazendo sacrificios enormes pela causa comum».

A seguir, o jornal aponta que a Grã-Bretanha necessita com urgencia de três coisas: 1.º, um acôrdo rasoavel que nos permita adquirir as reservas existentes na própria Inglaterra, os abastecimentos em viagem ou em produção nas fábricas, que se destinavam a ser fornecidos ao abrigo da lei do emprestimo e arrendamento; 2.º, um acôrdo rasoavel que nos permita obter da America os abastecimentos mais essenciais; 3.º,, o crédito bastante para podermos negociar fora da area do esterlino».—(R.).

O Congresso americano previra, já há tempos, o cancelamento da lei

WASHINGTON, 26.—O administrador para os Assuntos Económicos com o estrangeiro, Leo T. Crowley, declarou numa conferência á Imprensa que a determinação de cancelar a lei de empréstimo, após o têrmo da guerra, fôra tomada já há meses pelo Congresso e que o próprio Crowley preparara a declaração.

Em resposta a várias preguntas formuladas, tomando por base as declarações do Primeiro ministro britanico Attlee, Crowley concordou que esta cessação tinha colocado a Grã-Bretanha «numa posição financeira muito séria».

Crowley declarou ainda que não teria havido interrupção no fluxo de abastecimentos fornecidos, se os inglêses estivessem dispostos a concordar em organizações financeiras entre os dois países, como lhes fôra sugerido pelos Estados Unidos.

«Apenas pedimos—disse Crowley—que, em troca, nos dessem as suas obrigações equivalentes aos fornecimentos recebidos, a partir do dia VJ». —(United Press).

A importancia dos fornecimentos feitos ao abrigo da lei de empréstimo e arrendamento

NOVA YORK, 26.—Frank Kingdem declarou através da rádio, que o termo da lei de emprestimo e arrendamento se tornava necessaria e foi resolução logica.

Com o termo da guerra, sobressaem os problemas do comercio internacional, que terão de ser encarados com a merecida atenção, a-fim de preservar a segurança do mundo futuro.

E acrescentou:

—O nosso govêrno fez cessar a lei de emprestimo e arrendamento. Não tinha outra alternativa. Essa lei fôra apenas criada como programa de guerra e, assim, logo que esta terminou, a lei de emprestimo e arrendament devia cessar automaticamente. A' sombra desta lei, embarcámos para a Grã-Bretanha, para a Russia e para os outros paises nossos aliados, grandes porções de toda a especie de mercadorias. Despendemos 40 biliões de dolares, com as facilidades concedidas por tal lei. Agora que nós cortámos com tais carregamentos, é natural que surjam problemas para as nações que os estavam a receber».—(U. P.).

O futuro do comércio russo-americano

MOSCOVO, 26.—A opinião dominante, aqui, é de que, se não forem imediatamente negociados quaisquer novos acordos comerciais entre os Estados Unidos e a Russia, o intercambio comercial entre os dois países descerá repentinamente para o nivel que tinha em 1939.—(U. P.).

Na Russia parece compreender-se o ponto de vista inglês

MOSCOVO, 26.—A Imprensa soviética não comentou, até agora, a decisão tomada pelo Presidente Truman de cancelar a lei de empréstimo e arrendamento, mas publicou com relêvo, as declarações de Atlee e Churchill, assim como a explicação de Truman sôbre o assunto. Verifica-se, porém, que a reacção soviética é favoravel ao pensamento dos ingleses e que os sovietes ficaram também altamente surpreendidos com a inesperada decisão tomada por Truman sôbre a lei de emprestimo e arrendamento.—(United Press).

Os senadores americanos ficaram satisfeitos

WASHINGTON, 26.—Muitos senadores norte-americanos receberam com o maior entusiasmo a decisão do Presidente Truman de terminar com a lei de empréstimo e arrendamento, desfazendo, desta maneira, as esperanças que os inglêses ainda pudessem vir a ter, de os senadores não concordarem com a resolução tomada por Truman.—(U. P.).

O general Franco
felicita Jorge VI

MADRID, 26.—O general Franco enviou um telegrama de felicitações ao rei Jorge VI da Inglaterra a propósito do fim da guerra e da vitória dos Aliados.

Recebeu a seguinte resposta. «Agradeço a V. Ex.ª, as felicitações amigáveis pela vitória que restabeleceu a paz tão ardentemente desejada por todos os homens de boa vontade».—(Reuter).

Correu o boato
de que Laval tentara fugir da prisão

PARIS, 26.—As autoridades policiais desmentiram categóricamente a notícia de que Pierre Laval tivesse tentado fugir da prisão de Fresnes. Tal notícia fôra publicada pelo jornal «Franc Tireur».—(U. P.).

O PODER NAVAL AMERICANO
para depois da guerra

WASHINGTON, 26.—O Secretário da Marinha, Forrestal, calculou que a Marinha dos Estados Unidos, depois da guerra, deverá dispôr de cêrca de 400 couraçados, 8.000 aviões em cooperação com 800 outros barcos, devendo conservar em reserva 21.000 aviões.—(U. P.).

ENGLISH BAR
(Bar Inglez)
Monte Estoril
Estrada Marginal, Frente á estação
Telefone 413 Estoril
Bar Restaurante, Linda vista de Mar
ABERTO TODA A NOITE
Unico proprietario e Gerente
«LUIZ» ex-barman do Estoril Palacio Hotel

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

O acto formal
da rendição japonesa será assinado no próximo domingo

(Continuação da 1.ª pag)

aerotransportadas, como estava projectado. Nada consta acêrca do adiamento anunciado em consequencia do ciclone que se registou naquela zona antes de terça-feira. Contudo, não se supõe aqui que o facto de o ciclone ter obrigado a esquadra americana a demorar a entrada na Baía de Sagami seja causa bastante para interferir nos projectados desembarques dos Aliados.—(R.).

Vamos preparados para tudo —diz o almirante Spruance

ILHA DE GUAM, 26—O almirante Spruance, cuja quinta esquadra apoiará os desembarques de tropas terrestres americanas no Japão, para a sua ocupação, dispõe de todos os tipos de navios geralmente usados para uma invasão anfibia na costa inimiga.

Declarou ao enviado da United Press: —Vamos preparados para tudo, mas espero que os desembarques se efectuem em boa ordem e tranquilidade, visto que o governo japonês está a fazer tudo quanto é possivel para aceder aos desejos do general MacArthur. —(United Press).

A assinatura da rendição

GUAM, 26.—O almirante Chester Nimitz anunciou que a rendição japonesa será assinada a bordo do couraçado dos Estados Unidos, «Missouri», em 2 de setembro. A esquadra dos Estados Unidos que toma parte na ocupação da area de Tóquio incluirá 12 couraçados, 17 porta-aviões, 6 porta-aviões de escolta, 20 cruzadores, 101 contratorpedeiros e 24 contratorpedeiros de escolta.—(R.).

Dois aviadores americanos desceram em território japonês e regressáram á base

SAN FRANCISCO, 26—Dois pilotos de caça americanos, tenente Clay Tice e capitão Douglas B. Hall, adiantaram-se os exércitos de MacArthur no seu desembarque em território japonês, pois conseguiram aterrar num campo de emergencia e conversaram com oficiais japoneses durante duas horas, segundo informa uma emissão de Okinawa.

A aterragem, motivada por avarias no motor do avião, fez-se na região central de Kyushu e, depois de reparadas as avarias, o avião pôde regressar a Okinawa, tendo os pilotos declarado que os japoneses tinham sido correctos, mas de modo nenhum agiram como se tivessem sido derrotados.—(U. P.).

A rendição aos russos na frente da Manchuria

CHUNG-KING, 26.—Na Manchuria, as tropas nipónicas continuam a render-se ás fôrças soviéticas, á medida que estas avançam.

Ontem, renderam-se tropas num total de cêrca de 70.000 homens incluindo 7 generais.—(U. P.).

A rendição dos japoneses na frente da Birmania

RANGOON, 26—A missão japonesa que vem assinar a rendição das tropas nipónicas, em operações na frente sul da Birmania, chegou esta manhã a um dos aérodromos nas proximidades desta cidade.

Uma esquadrilha de caças «Spitfire» protegeu o avião dos delegados nipónicos desde algumas milhas de distancia até á base aérea de aterragem, próximo de Rangoon.—(U. P.).

As fábricas alemãs
vão produzir automóveis

BERLIM, 26.—As autoridades aliadas aprovaram a abertura de fábricas alemãs, em numero suficiente para a produção de 12.000 automóveis destinados exclusivamente aos serviços essenciais e aos médicos.—(U. P.).